

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º DE 2008
(Da Senhora Rebecca Garcia)**

Solicita ao Ministro do Meio Ambiente, Sr. Carlos Minc, informações referentes aos planos de preservação para a biodiversidade brasileira.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos Artigos 115 e 116 do Regimento Interno, que sejam solicitadas informações ao Ministro do Meio Ambiente. Sr. Carlos Minc, informações referentes a preservação da biodiversidade brasileira.

JUSTIFICATIVA

De acordo com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), o Brasil é considerado mundialmente como um país megabiodiverso. Sozinho ele reúne cerca de 70% das espécies vegetais e animais do planeta.

Os sete biomas que cobrem o território nacional (Amazônia, Caatinga, Campos Sulinos, Cerrados, Costeiros, Mata Atlântica e Pantanal) possuem a flora e a fauna mais ricas do mundo, com cerca de 56 mil espécies de plantas; 3 mil espécies de peixes de água doce; 517 espécies de anfíbios; 1.677 espécies de aves; 518 espécies de mamíferos e, aproximadamente, 10 milhões de insetos.

É bom esclarecer ainda que o Brasil abriga também a maior rede hidrográfica do planeta. Além disso, ele possui uma riquíssima diversidade sociocultural representada pelas 4,5 milhões de pessoas que constituem as comunidades tradicionais do país. Todos esses fatores fazem do Brasil o campeão mundial no quesito biodiversidade.

Porém, no item preservação do meio ambiente, a nação brasileira apresenta dados menos animadores. Um estudo divulgado no início do ano pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO) revela que o Brasil é um dos países da América do Sul que apresenta a maior perda real de áreas de florestas nos últimos anos.

De acordo com a FAO, o país é responsável por cerca de 75% da área desmatada da América do Sul, no período de 2000 a 2005. Isso significa que, dos 42 mil quilômetros quadrados devastados por ano em toda a região sul-americana, pelo menos 31 mil estão localizados em terras brasileiras.

Essa situação é completamente contraditória, se analisarmos o conjunto de órgãos governamentais que integram o Sistema Nacional de Meio Ambiente. Em nível federal, o país conta com o Ministério do Meio Ambiente (MMA), o Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama), o Ibama, o Serviço Florestal Brasileiro (SFB), a Agência Nacional de Águas (ANA) e o Instituto Chico Mendes. Nos estados e municípios, existem as secretarias de meio ambiente, as secretarias de recursos hídricos, os órgãos de meio ambiente e recursos hídricos e os conselhos de meio ambiente. Contudo, tais organismos não garantem a preservação dos recursos naturais. Um exemplo disso é que, em apenas cinco anos, o Brasil perdeu mais de três milhões de hectares de florestas, segundo a FAO.

Além disso, contamos com recentes vetos presidenciais a recursos para o Meio Ambiente. Diante do exposto solicito as seguintes informações:

- 1) Os critérios hoje existentes para liberação de licenças para desmatamento são suficientemente rígidos?
- 2) O Ministério e seus órgãos auxiliares tem possibilidade de fiscalização dos limites concedidos nas licenças?
- 3) Quais são os planos do Ministério para que o Brasil possa manter a sua biodiversidade?

Sala de Sessões, 09 de junho de 2008

REBECCA GARCIA
Deputada Federal PP/AM